

ATA DA 018ª SESSÃO ESPECIAL DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2014, EM HOMENAGEM  
AO HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO PELA PASSAGEM  
DOS SEUS CINQUENTA ANOS DE EXISTÊNCIA,  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido as excelentíssimas autoridades que  
serão nominadas para compor a mesa:

Excelentíssima senhora Tânia Eberhardt,  
secretária de estado da Saúde, neste ato  
representando o excelentíssimo senhor governador  
do estado de Santa Catarina, João Raimundo  
Colombo;

Excelentíssimo doutor Murillo Ronald Capella,  
diretor do Hospital Infantil Joana de Gusmão;

Excelentíssimo dr. Jorge Konder Bornhausen,  
governador do estado de Santa Catarina, no período  
de 1979 a 1982;

Senhor Aguiel José Bastian Júnior, presidente  
da Associação Catarinense de Medicina;

Senhor Antônio Sbissa, vice-presidente do  
Conselho Regional de Medicina e ex-presidente da  
Academia de Medicina de Santa Catarina;

Senhora Sônia Maria de Faria, presidente da  
Sociedade Catarinense de Pediatria;

Excelentíssimo deputado estadual Volnei  
Morastoni;

Excelentíssimo deputado estadual Maurício  
Eskudlark.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores!

A presente sessão em homenagem ao Hospital  
Infantil Edith Gama Ramos, atualmente Hospital  
Infantil Joana de Gusmão, pela passagem dos seus  
50 anos de fundação, foi convocada por solicitação  
da Mesa Diretora e aprovada por unanimidade pelos  
demais parlamentares desta Casa Legislativa.

Neste momento teremos à interpretação do Hino Nacional, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do Hino Nacional.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Senhor Acélio Casagrande, secretário adjunto da secretária de estado da Saúde;

Senhor José Carlos Pacheco, ex-presidente do Tribunal de Contas do estado de Santa Catarina e provedor do imperial Hospital de Caridade;

Sr. dr. Jorge Humberto Barbato Filho, ex-diretor do Hospital Infantil Joana de Gusmão;

Senhor Julian Richter, aspirante, representando neste ato o coronel Sandro Francalacci, comandante da Base Aérea de Florianópolis;

Senhor Valdir Marafigo, vereador de Irineópolis;

Senhora Maria Itáira Padilha, chefe do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina;

Senhor Mário Petrelli, presidente e fundador emérito do Grupo RIC Record;

Senhor Cláudio Ávila da Silva, ex-deputado estadual, ex-integrante desta Casa e ex-prefeito da capital;

Senhor João Eduardo Amaral Moritz, presidente da Câmara Empresarial de Turismo - Fecomércio/SC;

Senhor Walberto Schmidt, presidente do Lions Clube de Florianópolis;

Senhor dr. Luiz Gustavo Lara, presidente da Comissão dos Advogados Iniciantes da OAB do estado do Paraná;

Senhor Gelson Luiz de Albuquerque, conselheiro federal do Conselho Federal de Enfermagem - Cofen;

Senhora Felipa Rafaela Amadigi, presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina;

Senhora Angela Regina Kirchner, diretora de Publicações, neste ato representando a Associação Brasileira de Enfermagem - Seção de Santa Catarina.

E, eventualmente, as demais autoridades aqui presentes que não passaram pelo protocolo, sintam-se cumprimentadas por esta Presidência e pelos integrantes da mesa.

Neste momento, convido o nosso deputado médico Volnei Morastoni e na sequência o deputado Maurício Eskudlark para que façam o uso da palavra, representando os 40 deputados com assento neste Poder.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Sr. presidente, deputado Joares Ponticelli; sra. Tânia Eberhardt, secretária de estado da Saúde; dr. Aguiel José Bastian, presidente da Associação Catarinense de Medicina; dr. Murillo Ronald Capella, diretor do Hospital Infantil Joana de Gusmão; dr. Jorge Konder Bornhausen, ex-governador, demais autoridades e convidados presentes.

A minha fala não estava no protocolo, foi um pedido do sr. presidente feito neste momento. Então, vou tecer rápidas as palavras. E não poderia deixar de manifestar aqui o reconhecimento de toda essa longa e importante história na saúde de Santa Catarina do Hospital Infantil Joana de Gusmão e do antigo Hospital Infantil Edith Gama Ramos.

Sou de Itajaí. Saí de lá em 1968 para estudar em Curitiba, na mesma escola do meu querido dr. Murillo Capella. Naquela época, em Itajaí, não havia o 3º ano do Científico e por isso tive que estudar fora. Assim, fiz a opção por Curitiba, pois a universidade catarinense estava começando naquele momento.

Formei-me na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná e toda minha formação como médico pediatra e residência médica foi realizada no Hospital das Clínicas de Curitiba. Estive na escola do meu querido dr. Nelson Grisard, tive a honra de frequentar a Pediatria do Hospital das Clínicas de Curitiba.

Mas, desde que voltei à cidade de Itajaí como médico pediatra em 1979, no Hospital Infantil Menino Jesus, aprendi a importância do Hospital Infantil Joana de Gusmão para nós, pediatras em

Santa Catarina, tanto na linha de frente da assistência, como na retaguarda como hospital escola formando e capacitando os médicos.

Fiz essa referência inicial justamente para dizer que no começo da minha formação houve essa ligação direta com o Hospital Infantil Joana de Gusmão e com o hospital que o antecedeu. É impossível que a vida dos médicos pediatras catarinenses não esteja diretamente relacionada com toda essa história do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

Por isso, quero manifestar aqui todo esse reconhecimento. Como presidente da comissão de Saúde desta Casa, tenho a honra de estar aqui à frente justamente falando da importância desse hospital para a saúde do povo catarinense, e devo dizer saúde do povo catarinense porque, quando a criança está doente, o povo todo adocece.

Então, é muito importante toda essa história, porque cada vez mais o pediatra torna-se uma ave rara. Está faltando pediatras! Faltam pediatras em todo o estado. Como presidente da comissão de Saúde, bem como a secretária, estive visitando hospitais em todo o estado, discutindo a situação da saúde, e constatamos a realidade da grande falta de médicos pediatras. Precisamos encontrar uma maneira de incentivar os nossos estudantes de medicina no sentido de que possam também continuar escolhendo a Pediatria, uma área tão importante na saúde pública.

Então, gostaria, neste momento, de homenagear todos os colegas médicos que já pertenceram ao corpo clínico desse hospital, os enfermeiros, todos os profissionais da Saúde porque cuidar da saúde é um trabalho de equipe. O médico não está sozinho, a enfermeira tem um papel importante, bem como o farmacêutico, o bioquímico, o psicólogo e todos os profissionais da área da saúde que trabalham na emergência, no ambulatório, na cirurgia, onde milhares de crianças de todo estado já foram atendidas ao longo dessa história.

Também não poderia deixar de reconhecer neste momento o esforço da sra. Maria Gertrudes da Luz Gomes, presidente da Associação de Voluntários de

Saúde - Avos, que realiza também um belíssimo trabalho de apoio, de arrimo ao Hospital Infantil Joana de Gusmão. Reconheço também toda essa solidariedade, toda essa doação que as voluntárias dedicam às crianças, com uma gratidão muito grande.

Assim, sr. presidente, parablenizo o Hospital Infantil Joana de Gusmão por toda essa história.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputado Volnei Morastoni, esta Presidência não poderia deixar de facultar-lhe a palavra pelas razões que v.exa. elencou, por ser um competente e dedicado presidente da comissão de Saúde, pediatra, ex-presidente desta Casa, e naturalmente para falar desse tema v.exa. não precisa se preparar, não precisa elaborar um discurso e muito menos treiná-lo.

Muito obrigado pela manifestação!

Agora também convido para se manifestar, em nome dos demais parlamentares, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Gostaria de dar boa-noite a todos, agradecendo a Deus por este momento especial.

Quero saudar o nosso grande presidente, deputado Joares Ponticelli; a secretária da Saúde dra. Tânia Eberhardt; o dr. Murillo Ronald Capella, o dr. Jorge Konder Bornhausen.

Deputado Volnei Morastoni, hoje à tarde, fui escolhido pelos colegas para falar nesta sessão, uma incumbência que muito me deixa feliz e muito me dá responsabilidade.

Quero aqui fazer o registro, sr. presidente, depois da conversa que tive com a secretaria Tânia Eberhardt, pela sua vontade de melhorar a Saúde neste estado, de desenvolver projetos, realmente saí mais apaixonado por essas questões.

Queria saudar o dr. Luiz Gustavo Lara, presidente da Comissão dos Advogados Iniciantes da OAB, do Paraná; o sr. Valdir Marafigo, vereador de Irineópolis; às autoridades; o nosso eterno

presidente José Carlos Pacheco, por quem tenho grande carinho; as voluntárias; os médicos; os servidores; os enfermeiros, enfim, todas as pessoas que têm dedicado sua vida a essa função.

Neste hospital foram feitos mais de 4,2 milhões de atendimentos emergenciais, mais de 3,4 milhões de atendimentos ambulatoriais, mais de 109 mil cirurgias. Se formos analisar, somando tudo, cada cidadão deste estado teria passado pelo hospital.

E o governador Raimundo Colombo fala das questões da Saúde, da devoção que devemos ter por aquilo que se faz, seja da função mais simples até a mais importante. E vou contar o caso de uma pessoa que, visitando um hospital, viu uma enfermeira fazendo um curativo. A paciente estava numa situação muito difícil, porque estava muito machucada. E um senhor, vendo essa jovem enfermeira, que poderia ser uma voluntária, perguntou: "Por que você não tem outra profissão? Eu não faria o que você está fazendo por dinheiro nenhum". A jovem enfermeira respondeu que, por dinheiro nenhum no mundo, também não faria, mas porque tinha amor pelo que fazia.

Fui 31 anos delegado de polícia, e sempre disse que existem dois lugares aonde as pessoas chegam debilitadas e fragilizadas: na delegacia de Polícia, porque foram vítimas de crime ou de agressão, e no hospital, no posto de saúde, local onde se dirigem na situação de doença e de emergência. Nesses locais as pessoas precisam ser atendidas com carinho. Eu sei disso, porque sempre fui bem atendido nos hospitais. Muitas vezes basta apenas a enfermeira chegar e tirar a pressão para o doente começar a sentir-se bem, principalmente se houver atenção, carinho, cuidado.

Então, a comemoração desses 50 anos de história importa muito para Santa Catarina, representa também a gratidão do povo catarinense, representado por esta Assembleia Legislativa nesta homenagem a todos vocês, os enfermeiros, os médicos, os atendentes, os seguranças, os faxineiros, todos que trouxeram nessa história momentos melhores para muitas famílias deste

estado. Às vezes, um simples ato representa muito para uma família que está fragilizada.

A sra. secretária Tânia Eberhardt tem nas mãos aquilo que mais preocupa o cidadão, o pai, o avô, a família, que é a Saúde de Santa Catarina. Parabéns a todos os funcionários do Hospital Infantil Joana de Gusmão, a todos que trabalham nessa área, especialmente pela demonstração de carinho em cada ato feito a uma jovem, a uma criança. É um hospital que está entre os oito primeiros em referência no atendimento, em atenção nessa área. Parabéns a todos e que Deus nos ilumine.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Agradeço a manifestação do deputado Maurício Eskudlark.

Convido neste momento para fazer uso da palavra o dr. Murillo Ronald Capella, ex-diretor do Hospital Infantil Edith Gama Ramos e diretor-geral do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

O SR. MURILLO RONALD CAPELLA - Quero saudar o presidente desta Casa, deputado Joares Ponticelli; a minha querida secretária de estado da Saúde, Tânia Eberhardt; o meu querido amigo e ex-governador, Jorge Konder Bornhausen; o dr. Antônio Silveira Sbissa, que representa duas entidades médicas, o Conselho Regional de Medicina e a Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina; o dr. Aguiel José Bastian Júnior, que preside a Associação Catarinense de Medicina; a Sônia de Faria, presidente da Sociedade Catarinense de Pediatria, e o deputado Volnei Morastoni. Como médicos que somos, eu cirurgião pediátrico e ele pediatra, trocamos pacientes, encaminhamentos, telefonemas sempre pensando em salvar vidas. Fico muito sensibilizado com a sua presença entre nós. E agradeço ao deputado Maurício Eskudlark, pelo que falou sobre o nosso hospital.

Quero saudar a todas as demais autoridades presentes e representadas, aos nossos homenageados, às voluntárias, às enfermeiras, que

são pioneiras, e ao Lions Clube de Florianópolis, representado pelo dr. Walbert Schmidt.

Hoje nesta tribuna vou contar uma história e justificar até certo ponto o porquê deste momento.

(Passa a ler.)

"Permito-me voltar ao passado, precisamente ao início da segunda metade dos anos 90. A assistência pediátrica neste estado era realizada em hospitais gerais, maternidades e em alguns ambulatórios mantidos pelo poder público.

A mortalidade infantil era alta. Preocupado com essa situação, o Lions Clube de Florianópolis, do qual faziam parte conceituados médicos da Capital, iniciou campanha para dotar Florianópolis de um hospital infantil, lançando a pedra fundamental em 1958, em terreno que já albergou a ex-Fundação Hospitalar de Santa Catarina, onde hoje se encontra o Centro Hemoterápico Catarinense, o Hemosc. A iniciativa demorou três anos para se concretizar.

Em 1961, aproveitando a passagem do Presidente Janio Quadros pela cidade, representantes do Lions foram recebidos pelo presidente e pelo governador Celso Ramos, no Palácio da Agrônômica. Depois de ouvir breve exposição, Celso Ramos se manifestou dizendo: "Meu governo construirá um hospital infantil na Capital".

E assim o fez. Designou o saudoso pediatra Miguel Salles Cavalcanti para coordenar os trabalhos. Em 26 de fevereiro de 1964, Celso Ramos inaugurou o Hospital Infantil Edith Gama Dutra, sem a presença de Miguel Salles Cavalcanti, que havia falecido um mês antes. Para assumir a direção, foi chamado o conceituado pediatra e homem público Armando Valério de Assis, que deu continuidade ao trabalho desenvolvido até então, convocando médicos pediatras jovens, recém egressos de programas de residência médica, e também jovens enfermeiras para participarem da organização e da assistência às crianças.

Criou, em 1964, através de convênio com UFSC, o ensino de graduação em pediatria. E, em 1966, foi criado o primeiro Programa de Residência Médica em Santa Catarina, na área de pediatria. Em

1977, abriu a residência em cirurgia pediátrica, sendo, à época, a sexta do país. Nesse hospital nasceu o Voluntariado Hospitalar em 1975, hoje conhecido como Associação dos Voluntários da Saúde (AVOS), que foi a base para a criação do voluntariado em vários hospitais catarinenses.

Em 16 anos de existência, o HIEGR realizou 1,6 milhões de atendimentos no serviço de emergência, 800 mil no ambulatório e 30 mil procedimentos cirúrgicos. Mas, envelhecera. Cumprira sua missão. Seus 2.200m<sup>2</sup> estavam pequenos para continuar dando uma assistência de excelência.

Ao assumir o governo do estado em 1975, o governador Antônio Carlos Konder Reis, ao ser arguido por um grupo de pediatras catarinenses, comprometeu-se: "Construirei um hospital infantil no meu governo". E cumpriu a promessa.

Em 13 de março de 1979, Ano Internacional da Criança, no apagar das luzes do seu produtivo governo, o governador Konder Reis inaugurou o Hospital Infantil Joana de Gusmão, situado no bairro Agrônômica, com 22.000m<sup>2</sup>, mobiliário e serviço de Raios X completo.

Dois dias depois, no dia 15 de março de 1979, ao assumir o governo de Santa Catarina, o governador Jorge Konder Bornhausen cumpriu a missão de equipar e contratar recursos humanos especializados para ativar o novo hospital. E assim o fez. No dia 28 de dezembro de 79, ele percorreu as dependências do hospital e, ao sair, disse: "Comecem a trabalhar. As crianças estão esperando."

Nascia uma nova era. O hospital cresceu pelo desejo de seu corpo clínico e técnico de expandir-se cientificamente. Vários de seus integrantes buscaram especialização no país e no exterior para melhorar o padrão assistencial e a qualidade do ensino.

Hoje, considerado um dos seis melhores hospitais de ensino de pediatria do Brasil e o número um no ensino da cirurgia pediátrica, junto com o velho Edith Gama Ramos completam, neste ano, 50 anos de atividades assistenciais e de ensino em benefício da criança catarinense.

Assim, informo que os dois hospitais juntos realizaram nos seus 50 anos de vida, 4.200.000.000 atendimentos de emergência, 3.900.000.000 consultas no ambulatório e 200.000.000 procedimentos cirúrgicos.

Muito foi realizado nesse tempo, graças ao apoio de sucessivos governos e pelo trabalho incansável de seus servidores. Por isso, ao longo deste ano, estaremos organizando uma série de homenagens àqueles que fizeram a grandeza das duas instituições e que ajudaram a fazer sua história. Algumas dessas homenagens começam agora.

Ao encerrar é necessário fazer agradecimentos as pessoas que tornaram este momento realidade. Começo agradecendo à comissão de festejos dos 50 anos do hospital, e, como seu representante, enalteço o trabalho do assistente de *marketing*, funcionário de mais de 30 anos, Carlos Cesar Duda Vieira.

Agradeço à enfermeira e grande pintora Beatriz Reckziegel pelo quadro alusivo aos 50 anos que ela pintou e está exposto no saguão principal da Assembleia.

Agradeço muito ao colega Ernani Garcia, da vinícula Abreu Garcia, por ter atendido nosso pedido e abrilhantar o coquetel.

Faço um agradecimento muito especial à secretaria de Estado da Saúde, Tânia Eberhardt, e a toda sua equipe pelo apoio que nos tem dado desde que assumiu o comando da Saúde no estado para que possamos concluir importantes obras que estão em andamento no HIJG. Suas ações em benefício dos programas científicos na área pediátrica têm sido enaltecidas pela Sociedade Catarinense de Pediatria.

Agradeço, em nome dos dirigentes e servidores das duas instituições, ao deputado Joares Ponticelli, presidente da Assembleia Legislativa, autor da proposição dessa homenagem. Saiba, sr. presidente, que seu gesto ficará marcado como uma de nossas memórias mais caras e que será imorredoura.

Finalmente, antecipo agradecimentos a todos aqueles que serão homenageados e agradeço a presença dos convidados e familiares.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Cumprimentando e agradecendo as generosas palavras do diretor do Hospital Infantil Joana de Gusmão, dr. Murillo Capella.

Convido a mestre-de-cerimônias Nicoli Madeira para proceder a nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Neste momento o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem ao Hospital Infantil Joana de Gusmão, pela passagem dos seus 50 anos de Fundação e pela excelência dos serviços prestados à saúde com qualidade, ética e abnegada atenção direcionados à promoção da vida, valorizando a humanização. Referência em serviços de pediatria, busca o atendimento integral de crianças, adolescentes, familiares e equipe, motivo de orgulho para Santa Catarina.

Convido o excelentíssimo sr. deputado Joares Ponticelli, presidente deste Poder, acompanhado dos deputados Volnei Morastoni e Maurício Eskudlark para fazer a entrega da homenagem ao dr. Murillo Ronald Capella, ex-diretor do Hospital Infantil Edith Gama Ramos e diretor-geral, neste ato representando o Hospital Infantil Joana de Gusmão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Hospital Infantil Joana de Gusmão presta também suas homenagens.

Convido o dr. Murillo Ronald Capella para fazer a entrega das homenagens.

Em agradecimento pela homenagem da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, o dr. Murillo Ronald Capella outorga Medalha de Mérito ao excelentíssimo sr. deputado Joares Ponticelli, presidente deste Poder.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Os Hospitais Infantis Edith Gama Ramos e Joana de Gusmão, nos seus 50 anos, prestam homenagem com Medalhas de Mérito às pessoas que ajudaram a construir a sua história.

Convido para receber a medalha as senhoras Maria Helena Gomes e Wilma Ramos Fonseca, neste ato representando a família do governador Celso Ramos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Nelson Grisard, neste ato representando o excelentíssimo sr. Antônio Carlos Konder Reis, governador de 1975-1979.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o excelentíssimo sr. Jorge Konder Bornhausen, governador de 1979-1982.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha dr. Walberto Schmidt, neste ato representando o Lions Clube Florianópolis - Centro.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o engenheiro Miguel Salles Cavalcanti Filho, neste ato representando seu pai, o dr. Miguel Salles Cavalcanti, *in memoriam*, idealizador do Hospital Infantil Edith Gama Ramos.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Carlos Valério de Assis, neste ato representando a família do dr. Armando Valerio de Assis, *in memoriam*, primeiro diretor e implantador do Hospital Infantil Edith Gama Ramos.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Agradeço ao dr. Murillo Capella.

A seguir serão homenageados os médicos pioneiros que iniciaram suas atividades no Hospital Infantil Edith Gama Ramos e do qual também foram diretores.

Convido a dra. Sonia Maria de Faria, presidente da Sociedade Catarinense de Pediatria, para fazer a entrega de medalhas.

Convido para receber a medalha o dr. Nelson Grisard.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Gabriel Francisco Faraco.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Álvaro José de Oliveira.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Anísio Ludwig.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Murillo Ronald Capella.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha a dra. Maria de Fátima Mund, médica pediatria e neste ato representando seu pai, dr. Ney Mund, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Newton Djalma do Vale Pereira.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Lincoln Virmond Abreu.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Waldemar Barbosa, o primeiro médico residente de pediatria.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Agradeço a sra. Sonia Maria.

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, será prestada homenagem às enfermeiras pioneiras que marcaram época em suas atividades profissionais e de ensino.

Convido a enfermeira Cláudia Uriarte, gerente de enfermagem do Hospital Infantil Joana de Gusmão, para fazer a entrega das medalhas.

Convido para receber a medalha a enfermeira Eloita Pereira Neves.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha a enfermeira Nelcy Coutinho Mendes.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a enfermeira Nilsa Borges Paim.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a enfermeira irmã Cacilda Hammes.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha a enfermeira Lydia Ignês Rossi Bub.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha a enfermeira Adelia Ramos da Silva, última enfermeira chefe do Hospital Infantil Edith Gama Ramos e primeira diretora de enfermagem do Hospital Joana de Gusmão.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha a enfermeira Ligia Maria Pinheiro Vieira, que durante 12 anos foi gerente de enfermagem do Hospital Infantil Joana de Gusmão, que receberá a homenagem em nome de todas as gerentes de enfermagem do referido hospital.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Obrigada, sra. enfermeira Cláudia.

A seguir os Hospitais Infantis Edith Gama Ramos e Joana de Gusmão prestam homenagem especial à Associação das Voluntárias - AVOS, fundada em 1975, e as fundadoras.

Convido o jovem Ruan Alves Vieira, ex-paciente do serviço de Onco-Hematologia, estudante de enfermagem, para proceder à entrega da medalha de mérito a sra. Maria Gertrudes da Luz Gomes, presidente da Avos.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Agradeço ao jovem Ruan e solicito à presidente da Avos que permaneça a frente para fazer a entrega das homenagens às voluntárias pioneiras.

Convido para receber a medalha a sra. Helena Maria Capella.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha a sra. Maria Lígia Cabral Leite.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Agradeço à presidente da Avos.

Na sequência convido o dr. Murillo Capella para fazer à entrega da medalha ao professor José Carlos da Silveira, registro n. 001, primeiro paciente atendido no Hospital Infantil Edith Gama Ramos, no dia 26 de fevereiro de 1964, com apenas um dia de vida, tendo sido operado pelo dr. Murillo Capella, um momento especial.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido o médico ortopedista Carlos Alberto Pierri para fazer a entrega da medalha à professora Carla Michels Schilicklin, registro n. 001, primeira paciente atendida no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em 28 de dezembro de 1979, com seis anos de idade, tendo sido operada pelo dr. Carlos Alberto Pierri.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Agradeço ao dr. Carlos Alberto.

Convido o excelentíssimo dr. Jorge Konder Bornhausen para proceder à entrega de medalhas aos ex-diretores do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

Convido para receber a medalha o dr. Vanildo José Ozelame.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Carlos Alberto da Silva Junior.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Cristiano Marques.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Agmel Bastos Junior, neste ato, representando o dr. Euclides Reis Quaresma, primeiro residente de cirurgia pediátrica.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Roberto Moraes.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o dr. Maurício Laerte Silva.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Agradeço ao excelentíssimo dr. Jorge Konder Bornhausen.

A seguir convido o sr. José Romeu Becker, gerente administrativo do Hospital Infantil Joana de Gusmão para fazer à entrega da medalha a sra. Rita Machado, neste ato, representando o seu esposo, o sr. Euclides Machado, *in memoriam*, último diretor administrativo do Hospital Infantil Edith Gama Ramos e primeiro diretor administrativo do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o sr. Alcino Vieira, ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de Florianópolis que, como

superintendente administrativo da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, muito colaborou com os hospitais homenageados.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. José Romeu Becker.

Convido o dr. Jorge Humberto Barbato para receber a medalha das mãos do excelentíssimo dr. Jorge Bornhausen.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Muito obrigada, dr. Jorge Bornhausen.

Convido a dra. Ana Camila Flores Farah, coordenadora do corpo clínico do Hospital Infantil Joana de Gusmão, para fazer à entrega de medalha ao dr. Álvaro Geselin da Silva, que receberá a homenagem em nome de todos os coordenadores do corpo clínico dos hospitais homenageados.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido a dra. Lúcia Regina Schultz, gerente técnica do Hospital Infantil Joana de Gusmão, para fazer a entrega da medalha a dra. Denise Bousfield da Silva, que receberá a homenagem em nome de todos os gerentes técnicos dos hospitais homenageados.

(Procede-se à entrega de homenagem)

(Palmas)

Também estão sendo homenageados nesta noite o dr. Moacir Viggiano, a enfermeira Ligia Maria Pinheiro Vieira, a sra. Madalena Garcia, o dr. Carlos Dornelles Schoeller e o dr. José Antônio de Souza.

Se estiverem presentes, solicitamos que venham até a frente para receber a homenagem.

Convido o dr. Murillo Capella para fazer a entrega de homenagem a sra. Madalena Garcia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Parabéns a todos os homenageados e boa-noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)

- Agradeço à mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira.

Convido para fazer uso da palavra o dr. Roberto Moraes, neste ato representando todos os homenageados desta noite.

O SR. ROBERTO MORAIS - Excelentíssima sra. Tânia Eberhardt, digníssima secretária de estado da Saúde, aproveito o momento e cumprimento todos os componentes da mesa, todas as autoridades presentes, os homenageados, os funcionários, os familiares e os amigos

(Passa a ler.)

"A mim coube a honra de discorrer algumas palavras de agradecimento, representando os homenageados nesta sessão solene, de comemoração aos 50 anos de atuação dos hospitais Edith Gama Ramos e Infantil Joana de Gusmão.

Muito nos alegra estar aqui neste momento, falando em nome de tão ilustres homenageados, entidades e personalidades do nosso estado. Alguns que não tive a oportunidade de conhecer e conviver, mas cujo legado foi deixado à pediatria catarinense, e que muito nos infla de orgulho e admiração.

Hoje, desfrutamos de uma estrutura invejável, ainda com algumas carências, mas que possibilita oferecer assistência distinta à criança e ao adolescente catarinense.

Do pioneirismo do Hospital Infantil Edith Gama Ramos foi gerado o grandioso Hospital Infantil Joana de Gusmão, um sonho concretizado há quase 35 anos que permitiu oferecer o que de melhor se pode dispor em termos de assistência e ensino na área pediátrica.

Evidentemente que com o decorrer dos anos novas necessidades foram se impondo, e a dinâmica das transformações nos faz correr contra o tempo, sempre em busca de melhores condições de trabalho e assistência.

Ter estado no cargo de diretor do Hospital Infantil Joana de Gusmão, exigiu de todos os diretores hoje homenageados muita resignação, determinação, entusiasmo, espírito de luta, espírito empreendedor, conciliação, enfim, muita dedicação.

Alguns o foram por convite, outros por circunstâncias diferentes, mas todos sem nenhuma distinção deram o seu melhor para que a gestão trouxesse os melhores benefícios à coletividade. Afirmando com toda convicção e certeza que a contribuição de cada um, apesar de todos os percalços que enfrentaram, deixou indelévels marcas no crescimento da instituição e qualificação na assistência.

Contudo, para o exercício da função, mister a todos foi a formação de uma equipe com gerentes administrativos, gerentes técnicos, gerentes de enfermagem, bem como coordenador do corpo clínico, que foram empenhados, dedicados, abnegados e competentes, aos quais estendo esta honrosa homenagem.

Nada faríamos para merecer esta deferência, caso não tivéssemos um corpo funcional igualmente dedicado e comprometido com todas as atividades desenvolvidas, além da sintonia com a secretaria estadual da Saúde e o governo do estado, independente de cor partidária. Todos os diretores têm um partido, que é o partido Hospital Infantil Joana de Gusmão. Os diretores a cada época também puderam contar com a prestativa colaboração de entidades e organizações sociais. Não podemos deixar de nenhuma maneira de compartilhar nossos agradecimentos e dividir a honraria sobre tudo com a Associação de Voluntários, a Avos.

Senhoras e senhores, falar do Hospital Infantil Joana de Gusmão nos enche de orgulho e satisfação, é o local onde conseguimos conseguir exercer a atividade laborial com segurança, com prazer, é onde fazemos amigos, partilhamos os melhores momentos profissionais e principalmente conseguimos devolver o sorriso, a recuperação da saúde ao cliente, a criança e a família, também é onde aprendemos todos os dias.

Além de se esmerar na assistência pediátrica, o Hospital Infantil Joana de Gusmão herdou do Hospital Edith Gama Ramos o zelo e a competência em formar ou colaborar para a formação de profissionais atuantes nas diversas áreas de assistência à saúde da criança, como pediatras,

enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, técnicos em enfermagem e assistentes sociais.

Mais uma vez, quero manifestar o agradecimento por esta honrosa homenagem. Em nome de todos os agraciados, quero partilhar esta honraria com todos os funcionários que pelas nossas dependências passaram ou que ainda exercem seu labor, os familiares que deram toda a colaboração para que cada um pudesse se entregar aos afazeres do cargo, e principalmente à criança e ao adolescente catarinense, o maior estímulo para que todas as atitudes tomadas nas diversas circunstâncias atingissem o pleno êxito."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Agradecendo a manifestação do dr. Roberto Moraes.

Convido neste momento para fazer uso da palavra a sra. Tânia Eberhardt, secretária de estado da Saúde, neste ato representando o excelentíssimo governador do estado, sr. Raimundo Colombo.

A SRA. TÂNIA EBERHART - Senhoras e senhores, gostaria de cumprimentar o presidente deste Poder Legislativo, deputado Joares Ponticelli, também os deputados Volnei Morastoni e Maurício Eskudlark, e principalmente parabenizá-los pela feliz ideia de estar nesta noite homenageando uma instituição que ao longo de meio século vem atendendo as crianças do estado de Santa Catarina.

É muito emocionante estar aqui neste momento, governador Jorge Bornhausen, e poder ver essas pessoas, como o primeiro paciente desta querida instituição de Florianópolis, tendo o privilégio de ser homenageadas. Às vezes, esquecemos os pequenos detalhes da vida, que um dia alguém nos atendeu, que um dia alguém nos fez nascer, que um dia alguém salvou nossa vida.

Quero cumprimentar o dr. Aguiel José Bastian Junior e todos os demais componentes da mesa, as senhoras e os senhores, e dizer que os nossos queridos homenageados com certeza nesta noite

representam tantas e tantas pessoas que construíram, dr. Murillo Ronald Capella, essa história bonita do nosso hospital. Graças à feliz ideia que teve o ex-governador Celso Ramos, numa época conflitante, em 1964, dr. Mário Petrelli, numa época difícil que vivíamos neste país, Santa Catarina recebia um hospital para cuidar das crianças deste estado.

Gostaria de agradecer a todos que escreveram essa história. Tenho a difícil missão, nesta noite, de representar o excelentíssimo sr. governador Raimundo Colombo, que queria muito estar aqui, mas está em Brasília buscando recursos, além de tudo, para a nossa saúde.

Mas quero agradecer a todos os profissionais que fazem parte dessa história e que na noite de hoje estão aqui partilhando dessa alegria e felicidade.

Parabéns, enfermeiras queridas; parabéns, meus queridos pediatras. Com todo respeito, dr. Agnel José Bastian Junior, a Medicina em si é uma profissão muito bonita e talvez uma das mais difíceis. Porque todos nós, deputado Joares Ponticelli, erramos em algum momento da nossa vida. Costumo dizer, como professora, que se um dia eu errar na minha missão de ensinar, ou como mãe, que às vezes erra-se por excesso de carinho e amor, resolverei mais tarde, no divã da terapia. E nós, donas-de-casa, às vezes queimamos o arroz no fundo da panela e a escondemos no forno porque a visita está batendo no portão da nossa casa. Mas ao médico não é permitido o erro. Quando ele erra, nós somos muito cruéis com ele, e principalmente com vocês, pediatras, que tratam dos nossos filhos e netos.

Então, o carinho e a gratidão que temos pelo trabalho desenvolvido por vocês é uma coisa para se agradecer a cada dia. Quando se olha para um filho e para um neto, pensa-se: "Que bom que um dia ele me conduziu e deu-me a oportunidade de trazer esse filho e neto até aqui". Muito obrigada pela nobre missão que vocês têm de dar sobrevida às nossas crianças.

E hoje pude saber que temos entre nós médicos que foram professores de outros médicos e que já viraram pacientes de outros. Que coisa bonita, dr. Murillo Ronald Capella! E o senhor, que tem essa história linda, foi professor de quase todos esses médicos que estão aqui. E meu também, não de Medicina, mas é o meu mestre a cada dia nessa pequena passagem que tenho na Saúde. O senhor não imagina o quanto eu tenho para lhe agradecer por todos os ensinamentos diários que me dá.

Em nome do estado de Santa Catarina, em nome do governador Raimundo Colombo, muito obrigada a todos vocês que escreveram essa história bonita do nosso Hospital Infantil Joana de Gusmão de Florianópolis.

Felicidades a todos e muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Agradeço à secretária Tânia Eberhardt pela manifestação muito feliz, também de improviso, deputado Volnei Morastoni, porque v.exa., que presidiu esta Casa, sabe que foi uma quebra de protocolo permitir a palavra à representação do governador. Mas v.exa. soube usar com muita inteligência, mais uma vez, esse tempo e trouxe-nos uma bela mensagem.

Senhoras autoridades que compõem a mesa, colegas deputados Maurício Eskudlark e Volnei Morastoni, dr. Murillo Ronald Capella, foi v.sa. que provocou esta Presidência, que, por consequência, levou a provocação à Mesa Diretora e, posteriormente, ao Plenário, para permitir que esta Casa realizasse nesta noite magna a sua homenagem a mais uma instituição cinquentenária em Santa Catarina.

Que bom poder compartilhar com v.sa. esse momento. E v.sa. esteve na inauguração do Edith Gama Ramos, e eu disse isso no meu discurso também por ocasião da reinauguração do Hospital Florianópolis, quando lá estivemos juntos. Alguns não acreditaram no início, quando saudei v.sa. como um atuante médico ainda, que esteve na inauguração também daquele cinquentenário

hospital. E que bom tê-lo ainda em atividade plena, prestando os seus serviços à comunidade florianopolitana e catarinense!

Esta Casa, e tenho certeza de que falo em nome dos 40 componentes dela, é eternamente agradecida por tanta dedicação, por tanto profissionalismo e por tanto amor dedicado à medicina catarinense.

Eu fiquei pensando durante a sessão, secretária Tânia Eberhardt, como foi pródigo o ano de 64. E v.exa. lembrou muito bem: foi um ano tão conturbado e tão difícil. Enquanto muitos Brasil afora lamentavam aquele momento difícil, Santa Catarina, com homens à frente do seu tempo, como o governador Celso Ramos e tantos outros anônimos catarinenses, fazia a sua parte.

O nosso Hospital Edith Gama Ramos surgia naquele momento de extrema dificuldade que o Brasil atravessava, como surgiam naquele ano também as universidades que integram o Sistema Acafe. A Univali surgiu no mês de fevereiro daquele ano, depois veio a Furb e mais ao final do ano, no mês de novembro, a nossa Unisul, em Tubarão. E em 65, governador Jorge Bornhausen, vieram tantas outras. Todas elas estão em processo de celebração também do seu cinquentenário e são modelo único no Brasil, modelo que também serviu, assim como o Edith Gama Ramos e, posteriormente, o Joana de Gusmão, ex-presidente José Carlos Pacheco, como referência dos catarinenses para o Brasil.

Por isso, um estado tão pequeno como o nosso, com um pouco mais de 3% da população, um pouco mais de 1% do território nacional, disputa entre as quinta e sextas economias deste país.

Talvez isso justifique, governador Jorge Bornhausen, por que uma empresa com a inteligência, a informação e o conhecimento do mundo que tem a BMW escolheu exatamente este pequeno estado, quando outros 26 pleiteavam isso, para instalar aqui a sua primeira unidade na América Latina.

Com certeza, essa opção foi exatamente pelo nosso maior patrimônio, que é a gente catarinense que faz a diferença. E aí no voluntariado do Edith

Gama Ramos e, posteriormente, do Joana de Gusmão também temos mais um exemplo desse diferencial dos catarinenses.

É verdade que certamente o fato de sermos o único estado feminino do Brasil coloca-nos em vantagem. Afinal de contas, somos o único que tem o nome de mulher e isso já nos faz um estado melhor que os demais, com todo respeito às outras 26 unidades da federação.

Mas eu não tenho dúvida de que é exatamente no patrimônio da nossa gente, na força do voluntariado e da solidariedade demonstrada em tantos momentos, especialmente naqueles em que os catarinenses atravessaram maiores períodos de dor, como várias vezes demonstramos e referenciamos para o Brasil, que fazemos a diferença.

O poder público fez a sua parte e a sociedade organizada também. Mas estamos vivendo um momento de grande preocupação com essa área da Saúde, secretária Tânia Eberhardt.

Esta Casa tem recebido com frequência manifestações de prefeitos, secretários municipais de Saúde e secretários estaduais - e houve a manifestação de governadores -, de que quase todos já ultrapassaram os investimentos mínimos que a Constituição lhes impõe, sem que houvesse por parte dos diversos governos federais o cumprimento da sua parcela.

Ouvia há poucos dias a manifestação do prefeito da maior cidade do estado, do prefeito Udo Döler, de que o maior município catarinense ultrapassa já, longe, a casa de 30% de investimentos em saúde, quando a sua obrigação constitucional é de investir 15%. E eu perguntava naquele momento ao prefeito de quem ele estava tirando, porque o orçamento não pode ultrapassar a casa dos 100%. Em alguma ponta está faltando.

O presidente Salomão Ribas Junior esteve recentemente nesta Casa entregando o parecer preliminar das contas do governo em 2013. E a primeira informação que nos trouxe Pacheco foi que o estado, em investimentos, superou aquilo que estabelece a Constituição, ou seja, os 12% da obrigação constitucional. E a União sequer chegou

à metade daquilo que deveria ser o seu comprometimento, sequer chegou a 5% do Produto Interno Bruto.

Nós não resolveremos o problema. Esta é a verdade. Continuaremos a ver os municípios e os estados caminhando para a insolvência, sem resolver o problema se aquele ente que agrega, que detém o maior volume da receita pública não fizer a sua parte. Espero que esse seja o principal debate da campanha eleitoral presidencial que se avizinha, porque penso que é a última oportunidade que teremos de efetivamente debater abertamente a reconstrução do pacto federativo deste país para que estados e municípios possam ser fortalecidos em detrimento daquela distante Brasília que nem sempre aplica os recursos de acordo com as verdadeiras necessidades das comunidades e das pessoas.

É preciso que haja um debate forte e que haja, sim, mais transferência de recursos por parte da União para os estados e municípios para o bem da saúde de todos os brasileiros.

Parabéns a todos que fizeram e fazem dessa cinquentenária história uma referência para o Brasil. Agradeço muito ao dr. Murilo e a todos os seus pela homenagem. Com certeza não fiz por merecer ainda, mas daqui para frente comprometo-me publicamente em me dedicar cada vez mais a essa causa que apaixona, envolve e envolveu tantos catarinenses ao longo de meio século.

Muito obrigado, e felicidades a todos que fazem essa história!

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Antes de encerrar a presente sessão, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, às 10h, conforme calendário especial.

Está encerrada a presente sessão.